

“CONFIE EM DEUS E NÃO NO TEMPO”

2 Coríntios 6:1,2

O “tempo” não pode dizer o que é certo errado, que ele não muda as pessoas moralmente, que ele não traz a justiça e que ele não é o melhor remédio. Escolhe-se o tempo para não se escolher a Deus. O tempo é impessoal, não possui caráter moral; portanto, não pode ser agente transformador. Deus é o Grande Agente que muda o ser humano.

Santo Agostinho disse: *“Se não me perguntarem, eu sei o que é. Se tiver de explicar para alguém, não sei. O problema é que o passado não está mais aqui, o futuro ainda não chegou e o presente voa tão rápido que parece não ter extensão alguma. Aliás, se o presente só surge para virar passado, não daria pra dizer que o tempo é uma caminhada rumo à não-existência?”*

A irreverência a Deus tem trazido uma confusão de valores ao ser humano:

- Ele tem dificuldades em distinguir um amigo de um inimigo.
- Uma grande dificuldade em discernir sobre o que é bom ou mal.
- Conduziu o homem um mundo sombrio, onde as coisas reais se tornaram irreais.
- Faz com que coisas insignificantes sejam procuradas como se fossem feitas do próprio ouro.
- Faz com que as idéias humanas raramente se harmonizem com as coisas como realmente são, promovendo uma distorção mental, um desfoque de tudo.
- Traz também, um falso conceito ao qual ele se apega tenazmente, é o conceito do tempo.

O ser humano habituou-se a denominar o tempo como o “senhor” de todas as coisas, como revelador das coisas futuras quando dizemos: *“O tempo dirá, o tempo é um santo remédio, deixa que o tempo mostre.”* Sequer analisamos o grande prejuízo que isso nos traz.

O mais danoso dos pensamentos acerca do tempo, é achar que ele tem o poder de aperfeiçoar a natureza humana. Então ouvimos: *“O tempo o deixará mais sábio!”* Dentro das igrejas, nós também ouvimos uma frase estranha: *“Não insista, pois tempo fará dele uma pessoa dedicada!”*

Entenda que **é a mudança e não o tempo**, que transforma tolos em sábios, fracassados em vencedores e pecadores em pessoas dedicadas a Deus. No entanto, **o “Agente” que opera a mudança perfeita é Jesus**, porque Ele não muda apenas conceitos, mas o todo do homem. Temos os exemplos de Paulo, Moisés, Jacó. É Deus, não o tempo, o Senhor das grandes mudanças.

A natureza humana não é imutável e ela pode mudar. Pelo poder do Evangelho o ganancioso pode tornar-se generoso, o egoísta em uma pessoa modesta, o ladrão aprende a não roubar mais, o blasfemo, a transbordar de louvores a Deus. É Cristo quem realiza tudo isso e o tempo, nada tem a ver com essas coisas.

A Bíblia diz:  ⁶ **Procurem a ajuda** de Deus enquanto podem achá-lo; orem ao SENHOR enquanto ele está perto. ⁷ Que as pessoas perversas **mudem** a sua maneira de viver e **abandonem** os seus maus pensamentos! **Voltem** para o SENHOR, nosso Deus, pois Ele **tem compaixão** e **perdoa completamente**. (Is.55:6,7 NTLH) Cada ação sublinhada denota mudanças específicas que o **“homem faz para si mesmo”**: **procurar ajuda, mudar o modo de viver e abandonar os pensamentos maus.**

No entanto, voltar-se para Deus depende do que **“Deus faz para o homem”**: **misericórdia e perdão**. O tempo não mostra quão miseráveis nós somos, quão sujos e imorais somos na mente, que dentro de nós não habita bem algum; isto é, os aspectos morais que servem como base para grandes mudanças.

O tempo só nos ajuda se soubermos que ele absolutamente não pode ajudar-nos. É de mudança que precisamos e somente Deus pode mudar-nos para melhor. **Não é no tempo que devemos esperar para grandes mudanças, mas em Deus:**  (...) aqueles **que esperam no Senhor** renovam as suas forças. (...) (Is.40:31 NVI)

Não despreze a mensagem maravilhosa de Deus, pois esse é o tempo de Deus para a sua vida. Grandes transformações ocorrerão se você aceitar a graça de Deus sobre você.